

## Ficha de Avaliação

### GEOGRAFIA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC/MG)

**Programa:** Geografia - Tratamento da Informação Espacial (32008015003P4)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** GEOGRAFIA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2021

**Data da Publicação:** 02/09/2022

#### Parecer da comissão de área

##### 1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Os conceitos atribuídos aos itens foram definidos em função das informações disponibilizadas na Plataforma Sucupira e sistematizadas a partir de inúmeros sub-itens. São eles:

1.1

1.1.1

O Programa tem uma única Área de Concentração (Tratamento da Informação Espacial), a qual abriga 3 Linhas de Pesquisa (Sistemas de Informações Geográficas; Estudos Ambientais e Estudos Urbanos e Regionais). Em se considerando o ajusté entre Linhas de Pesquisa e matriz curricular, faz-se uma única ressalva, relativa à Linha “Estudos Urbanos e Regionais” em que metade das 8 disciplinas é devotada a temáticas atinentes aos estudos populacionais, demográficos e relativos a migrações, em detrimento de outras temáticas igualmente relevantes aos estudos urbanos e regionais. MUITO BOM

1.1.2

a) os projetos são ajustados, do ponto de vista temático, às respectivas Linhas de Pesquisa e sua distribuição pelas Linhas é relativamente equilibrada: 17/13/11; b) todos os docentes coordenam ao menos um projeto aderente à sua linha de pesquisa, sendo que há docentes com 3 ou mais projetos; c) há poucas informações sobre grupos de pesquisa; por outro lado, os grupos de pesquisa mencionados são liderados por docentes do Programa e com

## Ficha de Avaliação

aderência às linhas de pesquisa. MUITO BOM

### 1.1.3

a) a estrutura curricular é, em grande parte, ajustada à proposta, cabendo uma ressalva às disciplinas atreladas à Linha “Estudos Urbanos e Regionais”, em que 50% das disciplinas dizem respeito a temáticas populacionais, demográficas e migratórias; b) entre as 25 disciplinas ofertadas no Programa, 14 (56%) são “Tópicos Especiais”, ofertadas esporadicamente em função da demanda. Na Linha SIG, 75% das disciplinas são Tópicos Especiais; Na Linha “Estudos do Meio Ambiente”, 55% são disciplinas dessa natureza e na Linha “Estudos Urbanos e Regionais”, 37,5%. MUITO BOM

### 1.1.4

a) O programa descreve boas instalações e há um gabinete destinado ao uso da coordenação do Programa; b) os laboratórios estão proporcionalmente distribuídos entre as linhas de pesquisa, mas não foram encontradas informações sobre salas específicas para grupos de estudo; c) há uma boa descrição dos recursos encontrados no Sistema Integrado de Bibliotecas da IES, com acesso a portais de periódicos e rede wi-fi.

## 1.2

### 1.2.1

a) não foram encontrados no Relatório dados quantitativos que permitam analisar a distribuição da produção entre os docentes; todavia, a lista de produções ao longo do quadriênio atesta a adequação temática desta à proposta do programa; b) o corpo docente permanente é formado por 10 professores/pesquisadores, fazendo-se importante ressaltar que a mudança ocorrida nesse quesito se deu em 2019, sem tempo hábil, portanto, para qualquer adequação; o corpo docente permanente corresponde a mais de 80% do total; c) 90% dos docentes permanentes ministraram disciplinas regularmente no quadriênio; d) a média de projetos de pesquisa por docente varia entre as Linhas de Pesquisa, sempre acima de 3; assim, ao menos a metade do corpo docente (50%) tem um número de projetos abaixo da média; e) a relação orientador/orientandos foi em média de 5 orientandos, de acordo, portanto, com o que é indicado pela área; f) não foram encontradas informações organizadas sobre a distribuição da produção por docente. BOM.

### 1.2.2

8 entre os 10 docentes permanentes tem alguma formação em Geografia (graduação, Mestrado ou Doutorado), o que é considerado muito bom. BOM.

### 1.2.3

a) o Programa tem 3 bolsistas PQ no quadriênio; b) Foram encontrados indicadores objetivos sobre a participação de docentes do Programa na coordenação de projetos de cooperação e intercâmbio com instituições nacionais e internacionais; c) ao menos 40% do corpo docente coordena projeto de pesquisa com financiamento institucional; d) quanto à participação de docentes em conselhos editoriais de revistas nacionais e internacionais qualificadas, não foram encontradas informações sobre esse quesito; e) cerca de 20% dos docentes do Programa são membros de comissões e conselhos científicos nacionais e diretorias de associações acadêmicas; f) cerca de 40% dos docentes apresentam atuação em função de gestão junto a órgão técnicos, acadêmicos e científicos, públicos ou privados; g) mais da metade dos docentes atende aos quesitos desse item, ou seja, tem pós-doutorado ou experiência no exterior, capacidade de atração de estagios pos-doutorais e participação nas condições de visitantes em outras IES, nacionais e internacionais principalmente. BOM

## Ficha de Avaliação

1.3

1.3.1

a) o Plano apresenta e exemplifica o tema do incremento da produção e a divulgação científica; b) quanto ao fomento à produção técnica e ao apoio a atividades de extensão, são apresentadas e detalhadas as ações; c) foram encontradas poucas informações no Plano Estratégico sobre atualização da infraestrutura de ensino e pesquisa; d) o plano é também omisso quanto à formulação ou implementação de políticas e iniciativas de ação afirmativa; e) quanto à participação de parceiros externos na produção do planejamento estratégico, há informações exemplificadas; f) Foram encontradas informações no Relatório sobre acompanhamento e recredenciamento de docentes do Programa encontra-se no item 1.4, onde são expostos detalhadamente aspectos relativos a esses procedimentos. BOM.

1.3.2

a) o programa menciona sua articulação com princípios/projetos da instituição sem, todavia, trazer detalhamento a esse respeito; b) Também menciona a articulação entre seu planejamento estratégico e o planejamento estratégico da instituição. Há um Parágrafo no item 1.3 que faz menção a essa articulação, onde se lê: “A Pró-reitoria de Pesquisa e de Pós-graduação – PROPPg da PUC Minas, por meio de seus consolidados Programas de incentivo a pesquisa, e de outras ações tem como temas estratégicos: Qualidade (com o propósito de propor soluções para as demandas da sociedade); Inovação (incentivar pesquisas contemporâneas que tenham impacto social), e Sustentabilidade (garantir que a Universidade “seja ecologicamente correta, economicamente viável, socialmente justa e culturalmente diversa” (PROPPg, 2021). Temas que têm sido também foco do PPG Geografia - Tratamento da Informação Espacial. BOM.

1.4

1.4.1

a) o programa apresenta de forma detalhada a realização de seminários de avaliação com a participação de docentes, discentes, técnicos e avaliadores externos ao Programa e ligados à estrutura institucional de avaliação da IES; b) os instrumentos utilizados para a autoavaliação são detalhadamente descritos; c) quanto à autoavaliação por parte dos discentes, não há informações a respeito; d) o mesmo se aplica à autoavaliação de iniciativas de ações afirmativas, ou seja, não foram encontradas informações a respeito; e) por outro lado, os recursos disponíveis para realização de autoavaliação estão claramente expostos, excetuando-se o que se refere à autoavaliação por parte de discentes e relativas a ações afirmativas. BOM.

## 2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Os conceitos atribuídos aos itens foram definidos em função das informações disponibilizadas na Plataforma Sucupira e sistematizadas a partir de inúmeros sub-itens. São eles:

2.1

2.1.1

Existe adequação temática, a partir da amostra dos trabalhos de conclusão analisada das teses e dissertações às linhas de pesquisa do PPGE. Desse modo, o ajuste das teses e dissertações às temáticas e propostas das linhas de pesquisa é considerado bastante satisfatório. MUITO BOM.

2.1.2

Nas 3 teses indicadas está evidenciada a contribuição teórica/metodológica/histórica ou conceitual dos respectivos trabalhos, qualidades a que se somam uma certa dose de inovação nas abordagens dos temas estudados. MUITO BOM

2.1.3

Pouco mais de 40% dos membros de bancas são docentes externos, de diferentes IES, sendo a maior parte deles com mais de 6 anos de titulação. MUITO BOM

2.2

2.2.1

Este indicador estabelece uma comparação entre a produção do PPG e aquela do conjunto da Área. O seu cálculo leva em consideração a produção intelectual média de discentes e egressos do PPG, dividido pela média da produção intelectual de discentes e egressos de toda a Área. Ver tutorial para memória de cálculo. O PPG contabilizou 95,5 discentes, 172 egressos e 863 produtos científicos produzidos por esses indivíduos, gerando uma produção média de 3,22 no quadriênio. Quando esta produção é comparada à média da Área (2,86 produções por discentes e egressos no quadriênio) gera-se o indicador final 1,13 que confere o conceito MUITO BOM.

2.2.2

Avaliação quantitativa baseada na comparação entre a produção do PPG e aquela do conjunto da Área. O seu cálculo leva em consideração o número médio de trabalhos completos publicados em anais de evento científico por discentes do PPG, dividido pelo número médio de trabalhos completos publicados em anais de evento científico pelos discentes de toda a Área. Ver tutorial para memória de cálculo. O PPG contabilizou 95,5 discentes e 108 trabalhos completos publicados em anais de evento científico no quadriênio, gerando uma produção média de 1,13 trabalhos completos no quadriênio. Quando esta produção é comparada à média da Área (1,51 trabalhos completos em anais por discente) gera-se o indicador final 0,75 que confere o conceito BOM.

2.2.3

Este indicador contabiliza o percentual do corpo discente do PPG que publicou artigos completos em periódicos qualificados ao longo do quadriênio. O PPG contabilizou 49 discentes autores de artigos qualificados, alcançando o indicador 0,5 equivalente ao conceito MUITO BOM.

2.3

## Ficha de Avaliação

### 2.3.1

O Programa mantém um trabalho permanente de acompanhamento de egressos com a colaboração de uma comissão organizada para este fim. MUITO BOM.

### 2.4

#### 2.4.1

Este indicador representa a proporção do conjunto de artigos produzidos por docentes permanentes do PPG em estratos superiores (A1, A2, A3 e A4) em relação ao total de artigos produzidos por docentes permanentes no quadriênio. Ver tutorial para a memória de cálculo. O PPG contabilizou 87 artigos qualificados produzido por docentes no quadriênio, em relação ao conjunto de 99 artigos, perfazendo 88%, fato que confere o conceito MUITO BOM.

#### 2.4.2

Avaliação quantitativa baseada no cálculo do número médio de artigos publicados por docentes permanentes em periódicos qualificados (A1, A2, A3 e A4) em relação à média da Área. Ver tutorial para a memória de cálculo.

O PPG teve, em média, nove artigos qualificados por docente permanente, que uma vez dividido pela média da Área (9,76), atinge-se o número 0,92 que confere ao PPG o conceito MUITO BOM.

#### 2.4.3

O Programa indica 38 produções de docentes permanentes, sendo que em 60% delas o docente permanente é autor principal. Dentre essas produções encontram-se livros, atlas, artigos científicos, trabalhos técnicos de consultoria e organização de eventos. Em se considerando os parâmetros definidos nesse item, como “competência para produzir conhecimento novo na área de concentração”, assim como, “o grau de impacto e reconhecimento acadêmico-científico dos veículos e forma de divulgação da produção indicada em relação ao conjunto da área”, identifica-se em torno de 60% as produções que atingem o patamar de excelência. REGULAR.

#### 2.4.4

Indicador calculado com base na proporção de docentes permanentes que apresentaram projetos financiados ao longo do quadriênio. Ver tutorial para o modelo de cálculo. Um total de 6,3 dos docentes permanentes do programa tinham projetos de pesquisa financiados (57%) fato que gera o conceito REGULAR.

#### 2.4.5

Indicador baseado no cálculo da proporção de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa nos quais existem participantes externos. Ver tutorial para o modelo de cálculo. O PPG contabilizou oito docentes permanentes coordenando projetos de pesquisa nos quais participantes externos estivessem envolvidos (73%), fato que confere o conceito: MUITO BOM

### 2.5

#### 2.5.1

O indicador captura a relação entre o número médio de docentes permanentes responsáveis e colaboradores em disciplinas no PPG, dividido pelo número médio de docentes permanentes do PPG no quadriênio. Ver tutorial para o modelo de cálculo. O PPG apresentou uma média de 9,8 docentes permanentes, em média, envolvidos em disciplinas no Programa, contabilizando 88,6% do corpo docente permanente, conferindo o conceito MUITO BOM.

#### 2.5.2

## Ficha de Avaliação

O indicador captura o percentual de docentes permanentes responsáveis por orientações no quadriênio em relação ao conjunto de docentes permanentes no PPG. Ver tutorial para o modelo de cálculo. O PPG apresentou uma média de 9,8 docentes permanentes envolvidos em orientações no Programa, contabilizando 90% do corpo docente permanente, conferindo o conceito MUITO BOM.

### 2.5.3

O indicador captura o percentual de docentes permanentes que coordenam projetos nos quais discentes participam. Ver tutorial para o modelo de cálculo. O PPG apresentou 6,3 docentes permanentes, em média, coordenando projetos que contam com a participação de discentes, contabilizando 63% do corpo docente permanente, conferindo o conceito MUITO BOM.

### 2.5.4

Este indicador estabelece uma comparação entre o número médio de docentes permanentes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão do PPG e aquele do conjunto da Área. Ver tutorial para memória de cálculo. O PPG contabilizou 165 docentes permanentes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão, gerando uma média de 1,46 no quadriênio.

Quando este número é comparado à média da Área (1,56 docentes por projeto) gera-se o indicador final 0,73 que confere o conceito BOM.

## 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	45.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Os conceitos atribuídos aos itens foram definidos em função das informações disponibilizadas na Plataforma Sucupira e sistematizadas a partir de inúmeros sub-itens. São eles:

### 3.1

#### 3.1.1

Entre os 10 principais produtos indicados pelo Programa, pode-se considerar que ao menos 70% são de alto impacto social, cultural, tecnológico ou econômico, tais como dois Atlas digitais, um trabalho de campo virtual em Brumadinho como ferramenta educacional, e o desenvolvimento de um Índice de Pobreza Multidimensional. MUITO BOM

#### 3.1.2

No item 3.1 do Relatório, o Programa destaca o caráter inovador de 3 trabalhos de conclusão de curso concluídos no Quadriênio – 3 teses de doutorado – duas delas com resultados acadêmicos/científicos veiculados em Anais de Eventos Nacionais e Internacionais e em Periódico Científico. Dos 10 principais produtos indicados como de destaque pelo Programa, 4 corresponde a trabalhos que se desdobraram de resultados de teses e dissertações defendidas no PPG. MUITO BOM.

## Ficha de Avaliação

### 3.1.3

Há 3 produtos efetivamente técnicos/tecnológicos selecionados pelo programa e quando considerado o grau de reconhecimento dos veículos de divulgação, seu desempenho é muito bom, levando em consideração que 2 tiveram divulgação em editoras nacionais e regionais (Atlas Digital de Cartografia Histórica e da Migração de Minas Gerais) e outro reverberou no desenvolvimento de material didático e instrucional para estudantes na forma de trabalho de campo virtual. MUITO BOM.

### 3.1.4

O Programa desenvolveu ao longo do quadriênio vários projetos inovadores e voltados ao atendimento de demandas sociais diversas. Entre estes, listados entre as 10 principais produções, destacam-se o desenvolvimento de dois Atlas, de um Índice para avaliação multidimensional da pobreza, artigos e livro que trata de questões ambientais e um trabalho de campo virtual em Brumadinho (MG), voltado para o ensino principalmente. MUITO BOM

### 3.1.5

O Programa evidencia a produção de tecnologias sociais e ambientais voltadas a atender demandas sociais, e a Plataforma Sucupira apresenta vários produtos que consubstancia a participação do programa na sociedade civil, com povos e comunidades tradicionais nos trabalhos elencados como os mais relevantes indicados. MUITO.

## 3.2

### 3.2.1

Na Plataforma Sucupira, o PPGG-TIE da PUC Minas apresenta informações exemplificadas e detalhadas da participação de docentes, discentes e egressos em ações de formulação e implementação de políticas públicas, com destaque para, entre outros: o estudo de um docente intitulado “Impactos das imigrações internacionais no Brasil”, da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República – SAE, com apoio do Fundo de População das Nações Unidas – UNFPA e que resultou numa política migratória para o Brasil e a criação de um indicador municipal de acolhimento aos imigrantes internacionais (IMAI); o projeto intitulado “ALMG e as regionalizações do espaço de Minas Gerais”, cujo objetivo era subsidiar a atuação da Assembleia Legislativa de Minas Gerais nas atividades de representação, fiscalização, elaboração legislativa e acompanhamento de políticas públicas por meio da sistematização, análise e produção de conhecimentos regionais na Gerência-Geral de Consultoria Temática/MG; o estudo sobre a viabilidade de aplicação dos dados do Índice Mineiro de Responsabilidade Social – IMRS, utilizado como referência na elaboração de futuros planos diretores no estado; e a pesquisa de uma discente egressa sobre mapeamentos específicos para a política cultural e abordagem territorial no âmbito de políticas públicas e que foi utilizada pela Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte, sendo a mestra contratada pela Fundação. MUITO BOM.

### 3.2.2

Em geral, O PPGG-TIE da PUC Minas não apresenta informações detalhadas da participação de docentes, discentes e egressos em comites multidisciplinares voltados ao atendimento de demandas publicas. Porém, a participação de um docente em especial é marcante, sobretudo pela presença em importantes conselhos e comitês nacionais e internacionais, com papel proeminente na compreensão dos movimentos migratórios no Brasil e em Minas Gerais, mas também no atendimento de refugiados e migrantes em condições de precariedade, em especial venezuelanos, haitianos e outros latino-americanos recém-chegados no Brasil. BOM.

### 3.2.3

## Ficha de Avaliação

No relatório da Plataforma Sucupira são inúmeras as indicações de docentes, discentes e egressos em ações de cooperação com equipes técnicas, sendo uma boa parte delas bem exemplificadas e detalhadas. Como exemplo, pode ser citada a consultoria de um docente no monitoramento geofísico, geotécnico e hidrológico do Monumento Natural Estadual da Serra da Piedade, atendendo a demanda da Reitoria do Santuário da Piedade em termos de acompanhamento emergencial de pontos de instabilidade no maciço, adequação de estruturas hidráulicas para escoamento de águas pluviais de superfície. De igual maneira, docentes do programa participaram na criação do Índice de Pobreza Multidimensional (IPM-NIS), através de uma rede composta por 41 organizações da sociedade civil, além de parceiros estratégicos no Brasil e Internacional, como empresas TICKET, SICOOB, SICREDI, Fundação Dom Cabral, P&G, HSM e outros. Também o Projeto Refugiado Empreendedor trabalhou instrumentos metodológicos como as experiências “Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração – ARVoRe” e “Mecanismo Complementar Comum para uma Reintegração Sustentável no Brasil – SURE”, ambos coordenados pela OIM e que permitiu construir propostas de inserção laboral aos refugiados.

MUITO BOM

### 3.2.4

Há considerável detalhamento de informações na Plataforma Sucupira durante o quadriênio sobre a participação de docentes, discentes e egressos em associações não-governamentais e ações do terceiro setor, tais como as atividades com os grupos “Acolhe Minas”, “Projeto Acolhida”, Serviço Jesuíta para Migrantes e Refugiados (SJMR), Caritas de Minas Gerais, Ministério Público do Trabalho e Defensoria Pública Estadual/MG, quando o assunto é migração internacional e apoio aos refugiados; e as associações “Fundação Renova” e “Bicho do Mato/Meio Ambiente”, para demandas e impactos ambientais; e a ChildFund Brasil, quando se trata do problema da fome e da assistência básica a crianças e famílias carentes, principalmente com a disseminação da Covid-19. De igual maneira, a descrição do papel de egressos em ações com a mesma natureza revela a efetiva inserção do programa nestas atividades. MUITO BOM.

### 3.2.5

O relatório proposta do PPGG-TIE da PUC Minas na Plataforma Sucupira relata experiências diversas, em especial aquela intitulada “Campo Virtual à Brumadinho”, isto é, uma experiência de interação virtual que pode ser realizada pelo computador (desde que se tenha baixado na máquina o navegador Google Chrome) ou pelo celular (nesse caso é preciso baixar antecipadamente o Aplicativa Google Earth). O Campo se inicia em Belo Horizonte, tendo como destino o município de Brumadinho, mas assim como um campo presencial, tem-se o retorno à Belo Horizonte. Ao longo do trajeto, vários conteúdos são tratados, isso tomando-se como referência a paisagem, afinal, ela se distingue e exprime a relação Geografia Física e Geografia Humana, mostrando ao mesmo tempo a unidade e a pluralidade da Geografia enquanto área do conhecimento. Também é citada a confecção de materiais didáticos como Campos Virtuais e Atlas, dentre eles o da Migração Internacional e o Atlas de Sabará, em parceria com a prefeitura desse município. Uma seção didática sobre ciência para crianças, intitulada “Palavra de cientista”, divulgada no website Minas faz ciência da Fapemig, faz parte de um esforço de educação e combate ao negacionismo científico, sendo um docente do programa o efetivo colaborador. Outras atividades também são citadas, como exposições no Museu de Ciências Naturais da PUC Minas com educação e divulgação científica, organizando oficinas e exposições; e intervenções artísticas e culturais no município de Guaraciaba – MG. Elas fortalecem as ações neste quesito. MUITO BOM.

### 3.2.6



## Ficha de Avaliação

O programa apresenta informações detalhadas e exemplificadas da participação de docentes, discentes e egressos em projetos de extensão, sobretudo através dos seguintes projetos: 1) “Direitos sociais de imigrantes haitianos residentes na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)”, que é desenvolvido pelo Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão Direitos Sociais e Emigração (Gipe) do Curso de Serviço Social, em parceria com a Pró-reitoria de Extensão da PUC Minas. As atividades do projeto têm por fim acompanhar imigrantes internacionais que chegam à RMBH, principalmente aqueles atendidos pelo coletivo Acolhe Minas, coordenado pela Mitra Metropolitana e pelo Serviço Jesuíta à Migrante e Refugiado (SJMR); 2) “Geovisualização de paróquias e capelas da Arquidiocese de Mariana”, que tem por objetivo criar um aplicativo digital de geovisualização das paróquias e capelas que compõem a Arquidiocese de Mariana, tendo sido iniciado por demanda desta; 3) “Proposta de Intervenções Artísticas e Culturais Visando os Jovens do Município de Guaraciaba – MG”, que visa contribuir para o processo ensino-aprendizagem e socialização de jovens de 12 a 18 anos do município; 4) “Inteligência Coletiva MG”, que visa contribuir para o enfrentamento do coronavírus e construir/fortalecer redes de interlocução e cooperação em conjunto com a sociedade civil organizada, considerando os vários aspectos interseccionais relativos às questões de gênero, raça/etnia, classe e geração. MUITO BOM.

### 3.3

#### 3.3.1

O PPGG-TIE da PUC Minas, através da Plataforma Sucupira, apresenta informações exemplificadas e detalhadas da existência de ações continuadas de construção de convênios e redes acadêmicas voltadas a promoção da mobilidade acadêmica docente e discente, seja no Brasil ou no exterior. Há relatos detalhados de Pós-Doutoramento de 5 Docentes do Programa ao longo do quadriênio; de mobilidade internacional de vários discentes e docentes; da formação e manutenção de redes de pesquisa nacionais e internacionais; de programas de co-tutela; e de outras formas de ações continuadas no que tange a este quesito. MUITO BOM.

#### 3.3.2

Na Plataforma Sucupira, o programa detalha 3 projetos de pesquisa com parceria internacional, feito com o Alto Comissariado das Nações Unidas-Acnur, o Karst Research Institute – MEIS, da Eslovênia, e com o Conselho Regional da Região Nord Pas de Calais (NPDC). Além disso, é citada uma palestra de docente na University of Zadar, em Zadar, Croácia; e apresentação de trabalhos também de docentes na organização Second International Forum on Migration Statistics-IFMS-2020, realizado no Cairo, Egito; na II International Symposium of Ecology, na Latin American and Caribbean Regional Preparatory Meeting of International Migration Experts on the Global Compact for Safe, Orderly and Regular Migration, no Congresso ALAS em Montevideo e na XXVIII IUSSP International Population Conference, Cape Town, África do Sul. Além de uma publicação de livro “Quand les Mailles s’Emmêlent : Mesure du Développement Au Brésil et en France”, missões de estudo internacionais e programas de intercâmbio reunindo inúmeras outras atividades. MUITO BOM.

#### 3.3.3

Na Plataforma Sucupira, o relatório do PPGG-TIE da PUC Minas, em várias partes, informa que as pesquisas, os projetos de extensão, a formação de discentes, os convênios institucionais e os intercâmbios apresentam forte vinculação com órgãos públicos de gestão e/ou organizações sociais para ações inclusivas de impacto social. Porém, o programa apresenta informações sem maiores detalhamentos acerca dessas contribuições e, mesmo citando a importância da inserção de discentes e egressos em órgãos públicos de gestão e ações inclusivas (como no caso de

## Ficha de Avaliação

intercâmbios com entidades no Norte Minas Gerais e com policiais militares e civis) não detalha a contento essas iniciativas. REGULAR.

### 3.3.4

São inúmeras as atividades de participação em projetos de pesquisa com programas de diferentes níveis. Elas são detalhadas e exemplificadas e indicam a cooperação entre programas com consolidação diferentes. Entre elas podem ser citadas: projetos de pesquisa em parceria com instituições nacionais e internacionais, as coorientações, as pesquisas e trabalhos técnicos, e a solidariedade com outras instituições, principalmente aquelas do estado de Minas Gerais. Um destaque evidente é a realização do DINTER com Centro Universitário de Caratinga/UNEC, quando o programa contribuiu não somente para a formação de parte do quadro docentes da UNEC, dos Campus Caratinga e Nanuque, mas também para o desenvolvimento de pesquisas que têm tido repercussões e desdobramentos nestes municípios e/ou entornos regionais. MUITO BOM.

### 3.3.5

Além do DINTER com o Centro Universitário de Caratinga/UNEC, quando o PPGG-TIE da PUC Minas contribuiu para a formação de parte do quadro docentes da UNEC, dos Campus Caratinga e Nanuque, o relatório proposta do Programa cita outras ações de cooperação entre instituições para qualificação de profissionais de nível superior, tais como oficinas, palestras, trabalhos de campo ou cursos que resultam de projetos de extensão e de pesquisa, sobretudo aqueles voltados para o entendimento e funcionamento de tecnologias de ponta e difusão dos conhecimentos sobre questões ecológicas/ambientais, migração ou criminalidade urbana. São informações exemplificadas e detalhadas acerca da participação em projetos e ações de cooperação entre instituições para qualificação de profissionais de cursos de aperfeiçoamento, de extensão e/ou de especialização. MUITO BOM.

### 3.3.6

O PPGG-TIE da PUC Minas, ao longo do quadriênio, apresenta informações detalhadas e exemplificadas de haver sediado eventos em escala regional, nacional e internacional. Entre estes eventos podem ser citados: 2 eventos internacionais, sendo o primeiro realizado em Belo Horizonte no mês de maio e o segundo em Lille/França no mês de junho de 2018 (Foram financiados pela FAPEMIG e pelo Conselho Regional da Região Nord Pas de Calais (NPDC), França); O Seminário Bianaal sobre Migração Internacional, em 2019, com apoio do Acnur, PUC Minas e Cátedra Sérgio Vieira de Melo-CSVM; o XVIII Seminário Cláudio Peres de práticas de Ensino e Geografia Aplicada, realizado entre os dias 06 a 08 de outubro de 2020; o evento de lançamento do Índice de Pobreza Multidimensional Nacional, em outubro de 2020; entre outros eventos em escala local. MUITO BOM.

### 3.3.7

O site do programa é parcialmente bilíngue, com acesso a algumas informações acadêmicas e administrativas. REGULAR.

Consulta em 24 de maio de 2022, às 22h 49 no seguinte endereço eletrônico:  
<https://www.pucminas.br/pos/geografia/ingles/Paginas/default.aspx>

### 3.3.8

O PPGG-TIE da PUC Minas apresenta informações exemplificadas da participação em ações de divulgação do conhecimento em diversas mídias, incluindo órgãos de imprensa. Dentre as atividades que promovem maior visibilidade, destacam-se a organização de página Web, que relata, a partir de tópicos, a apresentação e descrição do programa, dos laboratórios, dos grupos de pesquisas e de seus resultados práticos. O programa também demonstra ter o controle de um conjunto de atividades realizadas por seus docentes e discentes na mídia tradicional,

## Ficha de Avaliação

em especial as entrevistas para TV, rádio e jornal. Porém, mesmo ao citar a importância das mídias sociais (Facebook; Instagram; LinkedIn e Twitter), não indica a participação e os detalhes das visitas realizadas nessas plataformas, principalmente as suas frequências e interações. BOM.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Os dados inseridos na plataforma foram adequados para a avaliação.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

**Nota:** 5

#### Apreciação

Considerando a apreciação da avaliação e cada item e subitem descritos na aba “quesitos” e levando em consideração o Art. 27 da Portaria CAPES 122/2021, o Programa atende aos requisitos necessários para a nota 5, valendo destacar o seu empenho nos quesitos 2 e 3. O programa recebeu cinco conceitos "Bom" nos itens dos quesitos e, assim, classifica-se como um programa consolidado nota 5 que pode, ainda, fortalecer as suas ações para alcançar o nível de excelência.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIA TEREZA DUARTE PAES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ANTONIO CARLOS DE BARROS CORREA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GLAUCIO JOSE MARAFON (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ADRIANO SEVERO FIGUEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ALESSANDRO DOZENA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ALEXANDRE MAGNO ALVES DINIZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ANDRE AUGUSTO RODRIGUES SALGADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
BEATRIZ RIBEIRO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CELENE CUNHA MONTEIRO A BARREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
EDILSON ALVES PEREIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
EDNICE DE OLIVEIRA FONTES BAITZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
EMERSON GALVANI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EMERSON MARTINS ARRUDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
FABIO SOARES DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GUSTAVO HENRIQUE NAVES GIVISIEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JOAO BATISTA PEREIRA CABRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JULIO CESAR PAISANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA
LUIZ ANTONIO CESTARO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARCIA REGINA CALEGARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA
MARGARETE CRISTIANE DE COSTA TRINDADE AMORIM	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( PRESIDENTE PRUDENTE )
MARIA GORETTI DA COSTA TAVARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MONICA SAMPAIO MACHADO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
NELSON FERREIRA FERNANDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
OSVALDO GIRAO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PATRICIA FRANCISCA DE MATOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
RICARDO JOSE BATISTA NOGUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
RITA DE CASSIA ARIZA DA CRUZ	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROSA MARIA VIEIRA MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SILVANA PRAXEDES DE PAIVA GURGEL	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER/EBSERH
TELMA MENDES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
VERA LUCIA SALAZAR PESSOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
VITOR MATHEUS BACANI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

Não se aplica.

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

Não se aplica.

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

## Ficha de Avaliação

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

**Parecer Final**

Nota: 5

### Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

GERADO POR: ANA MARCIA MOREIRA ALVIM  
Documento preliminar e parcial para uso exclusivo do interessado,  
sendo vedada a divulgação, sob pena de responsabilização.